

ANÁLISE DAS EVIDÊNCIAS ARQUEOLÓGICAS E HISTÓRICO DAS ESCAVAÇÕES NA REDUÇÃO DE SÃO JOSÉ DO ITAQUATIÁ (1633- 1637)

Silvana Zuse¹, Taiara Souto Alves², Alexandre Vijante Pedroso³, Saul Eduardo Seiguer Milder⁴

1-monitora do Laboratório de Estudos e Pesquisas Arqueológicas – LEPA – Universidade Federal de Santa Maria – UFSM – Rua Santa Catarina, nº 250, Parque Pinheiro Machado, CEP 97030-550, Santa Maria- RS- e-mail silvanazuse@mail.ufsm.br

2-monitora do LEPA, e-mail- labarq@csh.ufsm.br

3-pesquisador do LEPA

4 – Orientador da Pesquisa – Professor do Departamento de História da UFSM e Coordenador do LEPA - Rua Marechal Floriano Peixoto, 1184 (anexo) – CEP: 97015-372-Santa Maria –RS – milder@smail.ufsm.br

Palavras-chave: Redução, Cerâmica, Contato, Arqueologia

Área do Conhecimento: VII Ciências Humanas

RESUMO

O trabalho apresenta os estudos sobre o sítio arqueológico Pedra Grande IBM-04, incluindo um histórico das escavações realizadas nesse sítio e uma análise de duas coleções cerâmicas, uma proveniente das campanhas da década de 1980 e a outra da escavação efetuada em 2002. O histórico salienta alguns trabalhos de prospecção arqueológica realizados no sítio, que fornecem informações importantes para o seu estudo. Para a análise do material cerâmico foi verificado o tratamento de superfície dos fragmentos de parede e borda, assim como a inclinação das bordas e a variação do diâmetro da boca da vasilha e sua reconstituição, e também a classificação das bases. Dessa forma, inicia-se o conhecimento desse importante sítio arqueológico que teve sucessivas ocupações e que foi o local da redução São José do Itaquiatiá, assim como é verificada a variação da cultura do indígena reduzido através da cultura material.

INTRODUÇÃO

O sítio Pedra Grande IBM-04 localiza-se no município de São Pedro do Sul, RS, distante aproximadamente 350 km de Porto Alegre. No local existe um grande bloco de arenito botucatu orientado NNW-SSE e inclinado para ENE, com a face um pouco côncava nesse lado formando um abrigo. A sudeste desse monólito encontra-se um abrigo denominado Abrigo do Meio. Nas proximidades do monólito foi o local da redução São José (1633-1637), sendo uma das últimas fundadas pelos jesuítas espanhóis no atual território do RS no século XVII, envolvendo os indígenas do grupo Tape, falantes da língua Guarani.]1]

O histórico das escavações dá uma idéia não somente do espaço escavado como também da espacialidade do sítio, que é complexo pois envolveu várias ocupações indígenas e uma redução. A análise da cultura material se baseou em duas coleções cerâmicas que se encontram no LEPA. Uma coleção possui 307 fragmentos, provenientes de uma escavação realizada pela equipe do LEPA em 2002, quando foi escavado o

Abrigo do Meio e algumas quadrículas em frente ao abrigo. A outra coleção possui 1370 fragmentos cerâmicos provenientes de escavações realizadas atrás do monólito, onde é o provável local da redução, na década de 1980 pela equipe do LEPA. As duas coleções estão sendo estudadas no laboratório, juntamente com o material lítico desse sítio.

METODOLOGIA

Para a elaboração do histórico das escavações foram consultados relatórios, diários de campo, croquis das escavações e do sítio, fotos e publicações.

As coleções cerâmicas inicialmente passaram por um processo de lavagem, contagem e catalogação no laboratório. Iniciou-se então a classificação do material em tabelas tipológicas. Os fragmentos foram separados em borda, parede e base.

Verificou-se o tratamento de superfície dos fragmentos usando-se as tipologias

corrugado, corrugado telhado, ungulado, pintado, escovado, inciso e alisado. As bordas foram classificadas conforme a sua inclinação, sendo extrovertidas, retas e introvertidas, e o diâmetro foi verificado no bordômetro em cm. As bases foram classificadas em planas, modeladas e roletadas. A espessura dos fragmentos foi medida com o paquímetro. Foi observada a técnica de fabricação da cerâmica conforme a tipologia roletada, modelada e torneada. Foram desenhadas as bordas considerando a inclinação e o seu diâmetro cuidadosamente.

RESULTADOS

Histórico das escavações

Nos anos de 1969 e 1971 foram realizadas escavações ao redor do monolito por José Proença Brochado e Pedro Inácio Schmitz com suas equipes da PUC-RS.

Em 1969 foram realizadas duas prospeções na parte posterior do monolito. Foi encontrado um extenso sítio com cerâmica da tradição tupiguarani e instrumentos líticos em diversos locais em volta da pedra grande, que indicariam vestígios de habitações com planta circular medindo de 10 a 50m de diâmetro. Nesses locais, que foram denominados núcleos habitacionais, foram realizadas coletas superficiais. Em 1971 foram escavadas 11 quadrículas ao redor da pedra grande, sendo 8 quadrículas em frente. Na face oposta foram feitas 3 quadrículas contíguas em níveis artificiais de 7cm, nas quais a camada arqueológica tinha a espessura de 50cm. Foi encontrada grande quantidade de cerâmica tupiguarani, assim como fragmentos de cerâmica européia, incluindo a majólica.[2]

Nos anos de 1984, 1986 e 1987 o professor Vítor Hugo da Silva com a equipe do LEPA/UFMS realizou intervenções na parte posterior da pedra grande. Foram feitos cortes estratigráficos de 15cm resultando na obtenção de material lítico e 1370 fragmentos cerâmicos. O material está sendo estudado no laboratório.

Em julho de 1997 os arqueólogos Klaus Hilbert e José Proença Brochado intervêm nos fundos da pedra grande, no local da redução jesuítica. As escavações foram realizadas nos limites das habitações bem como nas ruas entre elas. Na superfície foram detectados restos de uma habitação indígena, assim como fragmentos cerâmicos, metais, líticos e carvões. Na área de concentração desse material o solo apresentava uma coloração mais escura, resultado da ocupação da área. Provavelmente nesse local havia um conjunto de pequenas habitações. Foram encontrados dois fragmentos de cerâmica majólica, 2 facas de ferro, 4 cravos de ferro e uma

conta azul de vidro, que comprovam ao contato dos Guarani com os europeus.[3]

Em 2002 o LEPA realizou nova intervenção no sítio em duas áreas, uma em frente ao monolito onde foram feitas 7 quadrículas, e a outra localizada entre dois blocos de arenito, denominada Abrigo do Meio, onde foram abertas 30 quadrículas. Utilizou-se a técnica de decapagem e um controle dos níveis estratigráficos, sendo o material plotado individualmente e tridimensionalmente (disposição x, y e z). O material arqueológico coletado é formado por 307 fragmentos de cerâmica típica da tradição tupiguarani, uma conta de colar e material lítico. O material está sendo analisado no laboratório.

O croqui do sítio permite a sua visualização e a melhor localização das áreas escavadas.

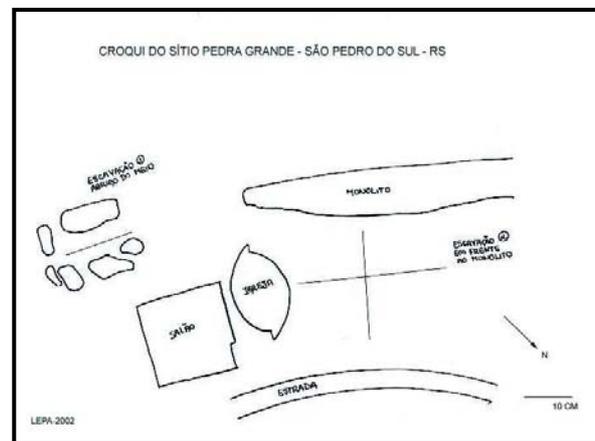


Fig. 1-Croqui do sítio Pedra Grande – LEPA 2002

Análise do material cerâmico

A coleção de 1370 peças possui 207 fragmentos de borda, 1088 fragmentos de parede e 55 fragmentos de base.

Para a análise das bordas foram selecionados 67 fragmentos, sendo os demais muito pequenos e pouco conservados. Foi observado o tratamento de superfície, assim como a inclinação e a medição do diâmetro de abertura da boca da vasilha, optando por não fazer reconstrução de formas devido ao reduzido tamanho dos fragmentos.

Da análise do tratamento de superfície resultaram 13 fragmentos de borda corrugados, 15 corrugados telhado, 15 ungulados, 12 pintados, 7 alisados, 3 incisos e 1 escovado. Foi observada também a inclinação dos fragmentos de borda, em que 62 peças são extrovertidas, 35 retas e 19 introvertidas.

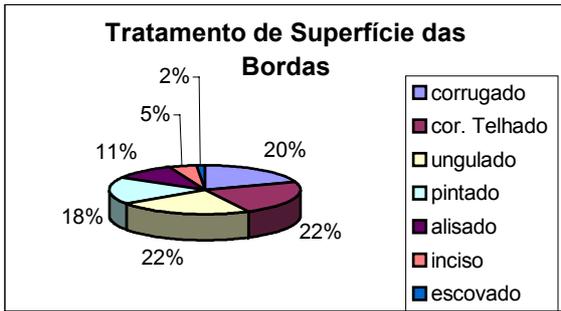


Gráfico 1: Tratamento de superfície das bordas

Foi ainda realizada a medição do diâmetro da boca da vasilha com o uso do bordômetro, que variou de 11 a 57cm. Temos 11 fragmentos de borda com medida de diâmetro até 19 cm, sendo que destas 5 são ungulados, 2 corrugados, 2 alisados e 2 pintados, sendo 1 com pintura interna vermelha e 1 com pintura interna branca.

O maior número de peças mede entre 20 e 29cm de diâmetro, com um total de 44 fragmentos, dos quais 20 são corrugados, 8 ungulados, 4 alisados, 3 incisos e 9 pintados, sendo 2 com pintura externa vermelha, 1 com pintura externa preta, 1 com pintura interna vermelha e externa preta, 3 com pintura externa branca e 1 com pintura externa e interna vermelha.

Com diâmetro entre 30 e 39cm existem 9 fragmentos, dos quais 5 são do tipo corrugado, 2 são ungulados, 1 alisado e 1 com pintura externa branca. A coleção possui ainda 3 fragmentos com diâmetro maior que 40cm, sendo 2 corrugados e 1 escovado.

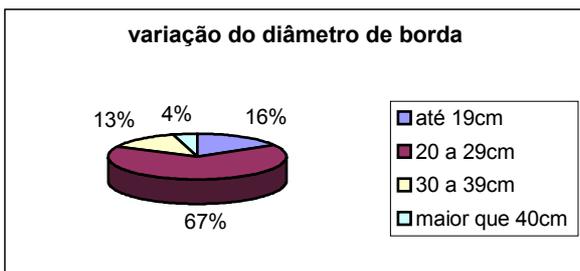
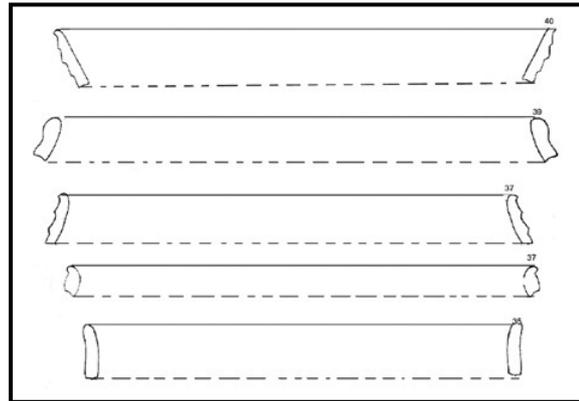


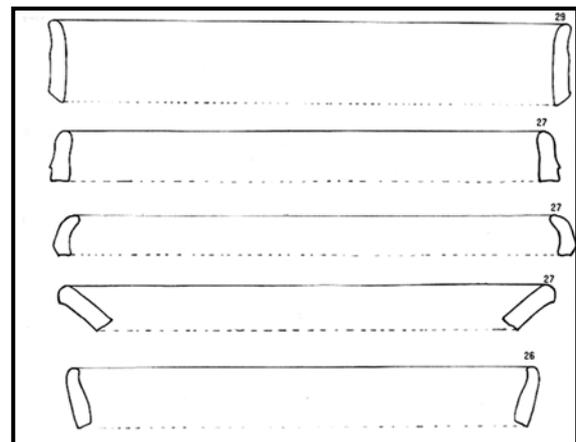
Gráfico 2: Variação do diâmetro das bordas

Foram selecionadas algumas bordas dessa coleção que foram desenhadas com o objetivo de reconstituir a boca da vasilha, considerando o seu diâmetro e ângulo de abertura.



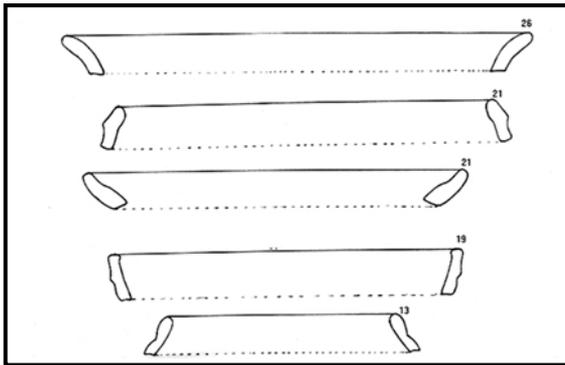
Borda	Espessura	Tratamento de Superfície
A – 40 cm	7 mm	Corrugado-telhado
B – 39 cm	10 mm	Corrugado-telhado
C – 37 cm	8 mm	Corrugado-telhado
D – 37 cm	9,5 mm	Corrugado
E – 35 cm	8 mm	Pintado

Fig. 2 – conjunto de bordas com diâmetro variando de 35 cm a 40 cm



Borda	Espessura	Tratamento de Superfície
A – 29 cm	8 mm	Pintado
Borda	11 mm	Corrugado-telhado
C - 27 cm	7mm	Corrugado
D – 27 cm	8 mm	Corrugado
E – 26 cm	4mm	pintado

Fig. 3 – conjunto de bordas variando de 26 cm a 29 cm.



Borda	Espessura	Tratamento de Superfície
A – 26 cm	8 mm	Ungulado
B – 21 cm	7 mm	Corrugado - telhado
C – 21 cm	8 mm	Inciso
D – 19 cm	7 mm	Ungulado
E – 13 cm	5 mm	Pintado

Fig. 4 – conjunto de bordas variando de 13 cm a 26cm.

Também foi verificado o tratamento de superfície dos 1088 fragmentos de parede, sendo 424 corrugados (dentre os quais 273 são telhados), 382 ungulados, 150 alisados, 72 incisos, 10 escovados e 50 pintados, predominando as cores branca, vermelha e preta respectivamente, além de algumas peças com traços lineares pretos sobre o branco.

A coleção possui 55 fragmentos de base, sendo que apenas 3 são planas e as demais são arredondadas, sendo que 35 são roletadas e 17 modeladas.

A espessura dos fragmentos varia de 4 a 15mm, sendo a maioria de 7 a 10mm.

A coleção de 303 fragmentos possui 24 fragmentos de borda e 279 fragmentos de parede, estando ausente fragmentos de base.

Com relação aos fragmentos de borda a coleção possui 8 fragmentos corrugados, 8 ungulados, 1 alisado e 7 pintados, sendo 1 com pintura interna vermelha e 6 pintados de vermelho interna e externamente. Esses 6 fragmentos fazem parte da mesma vasilha que mede 29cm de diâmetro e é introvertida, e o outro fragmento pintado mede 17cm de diâmetro sendo também introvertido. Os demais fragmentos são bastante desgastados e pequenos.

Dos fragmentos de parede 80 são corrugados, 24 corrugados telhado, 30 ungulados, 7 escovados, 9 alisados e 129 com tratamento de superfície não identificado devido ao desgaste

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Existem controvérsias sobre a nomenclatura da redução do sítio Pedra Grande IBM-04 e por isso faz-se necessário alguns esclarecimentos. Primeiramente foi atribuído o nome de São Miguel para designar a redução, entretanto mais tarde foi constatado se tratar da redução São José (1633-1637). Jaeger diz que a redução São José teria sido fundada em um local denominado Itacá (pedra pintada). Nenhum outro sítio na área se aproxima da descrição como pedra pintada como este imenso bloco com sua face coberta de petroglifos gravados e pintados, localizado à margem esquerda do rio Toropi. Por isso essa redução é denominada São José do Itaquiá. [4]

O histórico das escavações revela que apenas uma reduzida área desse sítio foi escavada até o momento, e que existem poucas publicações sobre o sítio. Será necessário expandir a área escavada com uma quadriculagem do sítio em todas as direções, considerando a dispersão do material, para resolver as problemáticas do sítio.

A análise das duas coleções cerâmicas permite fazer algumas considerações e evidenciar algumas mudanças na cultura do indígena reduzido. Evidencia-se grande quantidade de fragmentos com o tratamento de superfície corrugado telhado que não é evidenciado nos sítios guarani pré - contato. Mesmo assim há uma permanência de tratamentos de superfície dos guarani na cerâmica.

A técnica de fabricação também sofreu alterações, pois aparecem vasilhas de tamanho reduzido, pintadas e com base plana. As bases conservaram a técnica guarani, pois a maioria são arredondadas.

A maioria das vasilhas é de tamanho reduzido, variando de 20 a 29 cm de diâmetro. Os grandes recipientes são substituídos por vasilhas pequenas que atendem às necessidades do grupo, pois a família extensa é substituída pela nuclear. Os grandes recipientes destinados a produção e armazenamento de bebidas alcoólicas utilizadas nas festas, assim como as urnas funerárias desapareceram. [5]

A maioria dos fragmentos possui a técnica de acordelamento na confecção dos recipientes. A técnica de modelagem está ausente e são poucos os fragmentos torneados sendo vários pertencentes à mesma vasilha.

Assim não é possível afirmar se o torno estava presente na redução ou se o material torneado seria proveniente de outros lugares. O pequeno número de cerâmica torneada pode indicar que ela não era utilizada por toda a comunidade, sendo talvez de uso exclusivo dos padres. [6]

Portanto a análise da cerâmica constata as mudanças da cultura material do indígena

guarani inserido em uma redução jesuítica do século XVII.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Prof. Dr. Klaus Hilbert da PUC-RS pelas informações fornecidas a respeito do sítio, e à arqueóloga Neli machado pelas orientações na realização do trabalho..

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- [1], [2] e [4] BROCHADO, José P.; SCHMITZ, Pedro. I. Petroglifos do estilo de pisadas no RS. In: Estudos Ibero-Americanos, Porto Alegre: PUCRS, v. II, n. 1, 1976.
- [3] BROCHADO, José P. Relatório Final: Pesquisas Arqueológicas no município de São Pedro do Sul - RS. Porto Alegre, março de 2001 (relatório de pesquisa enviado para o IPHAN, não publicado).
- [5] MACHADO, Neli Teresinha Galarce. A redução de Nossa Senhora da Candelária do Caaçapamini (1627-1636): O impacto da Missão sobre a população indígena. Ijuí: editora UNIJUÍ, 1999.
- [6] UESSLER, Claudia de Oliveira. Arte cerâmica nos povoados missioneiros: antigas e novas tecnologias. Porto Alegre: PUCRS, 2000. (dissertação de mestrado)